



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

EXPERIÊNCIA A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE MAQUETES E PAINÉIS COMO RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Ricardo Antônio da Silva Pereira

Universidade Estadual da Paraíba

RESUMO

O presente artigo abordará a temática de como utilizar de recursos didáticos como maquetes e painéis para melhor compreensão do conteúdo “Estrutura Geológica e Relevo”. A experiência foi desenvolvida com turmas do 1º ano do Ensino Médio, turno da manhã, atendidas pelo projeto PIBID/CAPES/UEPB, Subprojeto de Geografia, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Senador Argemiro Figueiredo, localizada no bairro do Catolé, Campina Grande- PB. O objetivo da utilização de recursos didáticos consiste em proporcionar aos alunos uma melhor compreensão acerca dos conteúdos geográficos, neste caso, permitindo uma visão vertical do relevo a partir das maquetes, seguida da confecção de painéis. Trata-se de recursos simples, mas que representam formas dinâmicas e viáveis para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem geográfico, uma vez que o aluno participa ativamente das etapas da construção do conhecimento. Ficou comprovada a intensa participação dos alunos no desenvolvimento das atividades, assim como maior interesse na compreensão teórica da dinâmica do relevo. Tal desempenho dos alunos comprova a necessidade de utilização de recursos no ensino de Geografia para que a mesma, tida por muitos enquanto disciplina escolar caracterizada pela memorização e enciclopedismo, possa fazer do aluno um ser crítico e pensante, saindo do tradicionalismo do livro didático, a fim de interagir com os alunos para que eles sintam atraídos por todo esse processo de ensino e exterminem a ideia de que a Geografia é uma disciplina apenas utilizada com fim no currículo escolar, sem nenhuma utilidade.

Palavras chave: Ensino de Geografia. Recursos didáticos. Maquetes.

INTRODUÇÃO

A geografia enquanto disciplina escolar, atuante na área das ciências humanas, precisa do ponto de vista social de formação do cidadão com uma visão crítica e ao mesmo tempo construtiva, tornado o assim um ser pensante e reflexivo, para que isso venha a ocorrer, e necessário que se cumpra algumas exigências, uma delas a postura de professor na sala de aula, como mediador do conhecimento, e não como detentor do



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

conhecimento, como já chegaram a afirmar de ser a geografia dos professores, mas valorizar a opinião do aluno o que ele tem para contribuir em todo esse processo, fazendo dele um sujeito ativo e não um mero objeto.

O ensino de geografia ele precisa usar de meios e recursos metodológicos a fim de atrair a atenção dos alunos e aprimorar no aprendizado dos mesmos, utilizando de ferramentas muitas vezes simples, que bem trabalhados atinge um objetivo inesperado, um rendimento escolar, recursos tais como trabalhados com as turmas 1º anos A, B, C e D, da E.E.E.F.M. Senador Argemiro Figueredo, atendidas pelo subprojeto PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA) CAPES/UEPB, recursos esses como maquetes e painéis, sendo ministrado de acordo com o conteúdo abordado formas de relevo a fim de dinamizar o mesmo.

A ciência geográfica em sua dimensão escolar, ela possibilita ao aluno não apenas conhecer mas entender o mundo a sua volta, para isso ser necessário um conhecimento e domínio de conceitos que irão se desenvolvendo ao longo de sua trajetória escolar, sendo aprimorada ao passar dos anos, sendo necessário que o professor de geografia ele busque outros meios, fontes a colaborar com a construção do saber em sala de aula e não se limitar a apenas o livro didático, tendo o como norte mais não como único recurso, isso seria limitar o progresso de uma construção do conhecimento.

A produção da maquete com sua forma tridimensional de transmitir informações já que no papel aparece de forma bidimensional, facilitando assim a compreensão possibilitando uma visão vertical que no caso das formas de relevo se tornando uma importante ferramenta, que pode ser utilizada se for o caso com alunos de baixa visão, a maquete em si ela não chega a ser considerada um material didático em si, sendo assim uma ferramenta de auxílio, que muitas vezes utilizada como produto final de fixação do conteúdo, que foi o caso das turmas dos 1º anos B e D da escola já mencionada atendida pelo projeto sob orientação da professora e dos bolsistas foram confeccionados em sala



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de aula,posteriormente em outro dia reservado para a defesa das mesmas,possibilitando assim uma interação por parte do alunado.

Outro recurso,bastante utilizado mesmo em meio a tanta tecnologia são os painéis ou cartazes,não muito inovador, mais de um resultado muito eficaz,o ensino de geografia ele sofreu mudanças ao longo dos anos,mais existem meios,recursos metodológicos que ele não precisam ser esquecidos se os mesmo geram benefícios que é o caso do cartaz,do painel de grande importância no ensino de geografia,que vem a permitir a visualizar de informações,quando se fala em cartaz se lembra em propaganda de idéias e não é diferente no ensino,e uma ferramenta com o mesmo intuito de transmitir o conhecimento difundi-lo com esse meio de comunicação de dimensão visual e dinâmica.

A produção dos painéis se por conta das turmas 1º anos C e D da escola já mencionada também atendida pelo subprojeto,recurso simples,produzidos em grupos e posteriormente sua defesa,antes foi trabalhado o conteúdo de formas de relevo e em seguida a confecção dos mesmos e defenderam para o restante da turma ,facilitando o entendimento dos alunos em relação ao conteúdo e logo em seguida expostos pelos corredores da escola,valorizando o trabalho feito em todo ambiente escolar,que não se restringe ao ambiente de sala de aula.

A prática de ensino a partir da construção de maquetes

Ao decorrer de todo processo de ensino de geografia,se ver necessário recorrer a meios,ferramentas didáticas pedagógicas,recursos metodológicos a fim de viabilizar um melhor entendimento e compreensão do conteúdo abordado em sala,bem como assim podemos ressaltar,tais meios como facilitadores para a construção do conhecimento, como bem na sabemos que não é algo pronto,um importante recurso é o caso da construção de maquetes, a utilização do mesmo contribui de forma a auxiliar o professor na mediação do conteúdo.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ensino de geografia ele possui inúmeras ferramentas a serem utilizadas em todo processo de ensino aprendizagem, a exemplo como já mencionado a maquete, como forte aliado do mesmo, possibilitando ao aluno aproximar um pouco da realidade, a partir de conteúdos e conceitos, a construção das maquetes pode ser também um suporte para o aprendizado de alunos que possuem deficiência visual ou baixa visão, permitindo assim uma representação tridimensional segundo Joyce:

A proposta de se trabalhar maquetes em sala de aula abrange dois momentos: a construção de maquetes com os alunos, que comporia um arcabouço maior de atividades onde nosso intuito é trabalhar conceitos em que a visão tridimensional seja um agente facilitador.

As maquetes de cunho geográfico, recurso de suma importância permitindo uma nova visão ao aluno, um olhar tridimensional, já que o livro permite apenas uma visão bidimensional, com um sentido vertical, para ensinar as dinâmicas do relevo a fim de uma demonstração mais próxima da realidade do aluno propiciando uma maior clareza nas informações, possibilitando a construção de um espaço que viabilize o aprendizado de forma coerente e significativa.

Apesar de tal recurso, ser de extrema importância no ensino de geografia, não é um material comumente usado em sala de aula, e quando utilizado não é considerado como auxílio para o entendimento e sim como um produto final, assim como afirma Lesam.

A maquete costuma ser vista como uma atividade em si, não como um meio de aprendizado [...] o potencial didático do trabalho com a maquete é muito mais amplo, uma vez que qualquer objeto que assume um significado se torna uma maquete [...] (LESANN, 2009, p. 139 apud joyce).



A maquete ela exerce um importante papel no ensino de geografia enquanto recurso, pois ela pode ser levada sala de aula pronta pelo professor, e também como produto final, sendo assim também como critério de avaliação, fazendo o aluno um ser ativo e atuante no processo de ensino de geografia, podendo analisar se houve ou não um aprendizado do conteúdo.

Painel, instrumento didático de comunicação visual no ensino de geografia

Nos dias atuais se vê muito a discussão de uma necessidade de renovação das metodologias de ensino, especialmente no campo do saber geográfico, onde se questiona muito das vezes a utilidade do ensino do mesmo, ponto que faz com que se analise a postura do professor de buscar novos meios a fim de dinamizar todo esse processo de ensino com objetivo que haja diálogo entre aluno e professor sendo assim uma maior interação incentivado e dando valor ao aluno na construção do conhecimento.

Um importante recurso não de característica atual, mas que não pode ser descartada que são os painéis ou cartazes, bastante usados nas escolas mesmo no meio a diversos meios da comunicação, quando nos referimos a tecnologia, o cartaz ele exerce um papel fundamental no processo de ensino de geografia, nos permitindo visualizar informações tanto dentro da sala, quanto posteriormente fora da sala de aula, sendo considerado ao mesmo tempo um meio de comunicação visual e dinâmico.

Atualmente os recursos didáticos referem-se aos vários tipos de componentes nos ambientes da aprendizagem que estimulam o ensinar e o aprender. Nesta perspectiva o professor deve selecionar meios materiais e humanos apropriados para melhorar o ensino aprendizagem, considerando-os como instrumentos valiosos para focalizar e concentrar a atenção e o interesse do aluno. Facilitar as explicações dos conteúdos integrando os conhecimentos capazes de demonstrar estruturas básicas que facilite a compreensão dos conteúdos encorajando o aluno a expressão verbal, escrita, imaginação e o feedback (TURRA *et al*, 1992) apud Rosana.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O painel em seu contexto geral tem como finalidade, como objeto de comunicação, divulgar, propagar ou difundir algo, informações, notícias, e por que não utilizar ele no ensino de geografia, como finalidade educacional, usufruindo do mesmo a fim de divulgar, o conteúdo a ser ministrado com a finalidade de facilitar o aprendizado, reconhecendo assim o seu uso como um instrumento didático simples e indispensável.

Os recursos didáticos ou metodologias aplicadas ao ensino do mesmo vem a contribuir para um melhor rendimento escolar, estimulando o ensino, com o objetivo de facilitar as explicações e motivar o aluno a pesquisa e buscar outras fontes de pesquisa além do livro didático, como já mencionado o cartaz como meio de comunicação visual de forma bidimensional, surge para o ensino com o mesmo objetivo de difundir e divulgar de forma clara e objetiva o conteúdo a ser trabalhado.

O painel a ser trabalhado ele precisa conter apenas um único tema a ser ministrado, que todos possam ver, com linguagem adequada o reconhecendo como instrumento didático de extrema importância, nas mais diversas modalidades de ensino. A produção dos painéis, trazendo um pouco para a realidade enquanto experiência vivenciada diretamente com alunos do médio as quais são atendidas pelo referido subprojeto.

Resultados e Discussões

A experiência da construção de maquetes e painéis nas aulas de geografia se deu a partir do conteúdo formas de Relevo, mas antes foi feita uma abordagem prévia em relação ao mesmo articulando as escalas, sendo assim a fim de facilitar o desenvolvimento e produção de tais recursos como produto final, com objetivo de facilitar a compreensão do conteúdo no contexto local, a confecção da maquete se deu pela divisão das turmas 1º anos A e B na sala de aula no horário das aulas, junto com a construção da mesma foi se formando uma nova visão no aluno, obtendo uma maior



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

percepção tridimensional já que no livro didático apenas mostra de forma bidimensional e ainda possibilitou uma visão vertical das formas de relevo, os painéis se deu com as turmas 1º anos D e C dividindo a turma em grupos, e sua confecção se deu em horário oposto as aulas, ambos os recursos após foram defendidos em sala para o restante da turma, valorizando assim o aluno.

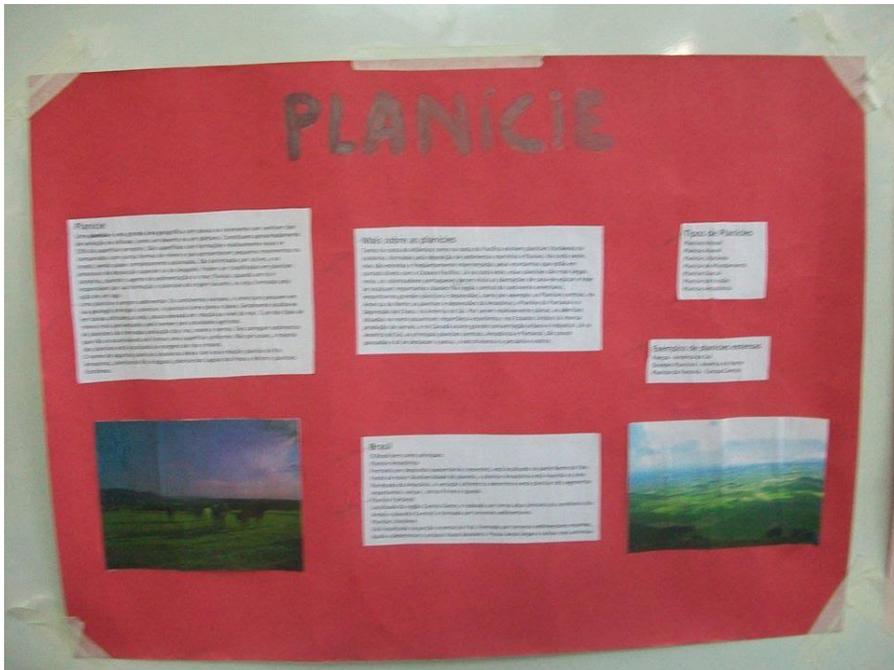
Os alunos participantes dessa experiência através do subprojeto, puderam se envolver bastante na percepção de tais elementos presentes no relevo local, é perceptível em seus depoimentos a motivação e a empolgação durante a confecção de tais recursos, por mais que fosse um recurso dito como simples, envolveu todos da turma havendo assim uma interatividade entre os alunos, bolsistas e professora titular.

A construção desses produtos maquetes e painéis a favor do ensino de geografia, foi possível estudar as formas de relevo de forma mais dinâmica, não querendo aqui de forma alguma acabar com a utilidade do livro didático, ele tem sua importância como norte, mas não pode ser a única fonte, mas dá uma roupagem nova na metodologia, e isso é notório na fala dos alunos atendidos pelo subprojeto, como já mencionei mesmo sendo simples, já bastante utilizados, não muito recentemente, trouxe um benefício significativo, em relação ao aprendizado e a interação com as escalas local e global, na imagem a seguir podemos perceber o resultado de tais metodologias.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Painel confeccionado pelos alunos das turmas atendidas pelo subprojeto



Foto em sala de aula, onde os alunos confeccionam as maquetes.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Considerações finais

No decorrer do trabalho aqui desenvolvido, foi se tornando perceptível a importância bastante intensa na utilização de tais recursos no processo de ensino de geografia, pesquisa feita a partir de referências e também relato de experiências vividas com a utilização dos mesmos em sala de aula através do subprojeto PIBID/CAPES/UEPB de geografia, as turmas dos 1º anos A, B, C e D do ensino médio, podendo analisar de forma direta a influência de tais recursos no aprendizado dos alunos.

É bastante importante a intervenção nas aulas de geografia a fim de colaborar com o ensino a partir da inserção desses recursos, como aqui já mencionado as maquetes e painéis que para muitos podem ser considerados simples, mas que trazem em si uma importante colaboração para o aprendizado e incentivo a dinamizar as aulas de geografia, o trabalho se deu por conta dos alunos como produto final do conteúdo trabalhado.

Outro importante fator analisado importante foi a percepção que pude ver em relação que se existe diversas formas de se trabalhar um mesmo conteúdo, com diversos meios mais um só o conteúdo como foi o caso de formas de relevo que trabalhou com maquetes e painéis analisando de acordo com cada perfil de turma e aluno, contribuindo assim de melhor forma para um melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizado de geografia.

Referências

Alexandre, Gabriela Custódio; Ruth Emília Nogueira, Ana Paula Chaves. **Mapas e maquetes táteis como recurso para o enfrentamento as barreiras educacionais**. Santa Catarina, UFSC, 2011

Beatriz, Joyce de Aquino. **Maquetes : conceitos e práticas na elaboração de produto didático**; São Paulo/SP, UNICSUL



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CARLOS, Ana Fani Alessander; DOMIANI, Amélia Luis; FONSECA, Fernanda Padovesi. **A geografia na sala de aula.** 8º São Paulo/SP Contexto, 2010.

CASTROGIOVANI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: práticas e contextualizações no cotidiano.** 8º São Paulo/SP contexto, 2008.

Cristina, Rosana Farias; Cássia Cristina Almeida. **Relato de experiência com o uso de painéis e cartazes como recurso didático.** Cáceres/MT, UNEMAT, abril 2013

VESENTINI, José Willian; HARDWICK, Susan W.; RINCÓN, Javier Castandedo. **O ensino de geografia no século XXI.** 6º São Paulo/SP Papyrus, 2004.